



MINISTÉRIO DAS
FINANÇAS
REPÚBLICA DE ANGOLA

ORÇAMENTO DO CIDADÃO 2020

VERA DAVES DE SOUSA
MINISTRA DAS FINANÇAS



Ficha Técnica

Designação:

Orçamento do Cidadão 2020

Periodicidade:

Anual

Elaborado por:

DNOE - Direcção Nacional do Orçamento do Estado
DNIP - Direcção Nacional de Investimento Público
GEE - Gabinete de Estudo e Estatística
GCII - Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

Publicação:

Ministério das Finanças

Supervisão:

Aia-Eza da Silva
Secretária de Estado para o Orçamento e Investimento Público

Direcção

Vera Daves de Sousa
Ministra das Finanças

Design e Paginação:

Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

Ministério das Finanças

Largo da Mutamba
Palácio das Finanças
C.P.: 1235, Luanda - Angola
E-mail: gci@minfin.gov.ao
www.minfin.gov.ao

Caro Cidadão,

O Orçamento Cidadão é uma publicação anual do Ministério das Finanças, que procura descodificar e tornar compreensíveis por todos os cidadãos os grandes números do Orçamento Geral do Estado (OGE) e as opções de políticas que lhe estão subjacentes.

Acreditamos, portanto, que a leitura simplificada do OGE que o Orçamento Cidadão proporciona é um contributo da maior importância para a participação esclarecida de todos os cidadãos e concorre para a transparência das Finanças Públicas. Os recursos públicos não pertencem a ninguém em particular, são de todos os angolanos, e, por isso, cabe à Assembleia Nacional, por proposta do Governo e sob a forma de Lei, definir os limites para execução da Despesa Pública.

O Executivo, através do Ministério das Finanças, está firmemente apostado em que a Execução Orçamental, isto é, a arrecadação das Receitas e a execução das Despesas, decorra no mais escrupuloso cumprimento da lei e dos procedimentos aprovados.

Quer isto dizer que o dinheiro público tem de ser gasto exactamente como previsto na programação orçamental. Por isso, estão accionados todos os mecanismos de auditoria e controlo dos actos dos gestores públicos, a quem cabe executar as Despesas, para que não ocorram desvios, seja de que natureza forem.

O OGE de 2020 é um dos mais desafiantes da História recente de Angola, dada a pressão da dívida pública e a incerteza que paira sobre a economia mundial, perante a ameaça endémica do Covid-2019, cujas consequências já se fazem sentir de modo severo.

Ainda assim, o OGE 2020 prevê a cobertura de todas as responsabilidades financeiras do Estado, das despesas do Sector Social, em particular da Educação e da Saúde, e dos projectos estruturantes para o desenvolvimento integrado e harmonioso do território.

SUMÁRIO

- 1 . Orçamento Cidadão 2020
 - 1.1. Porquê do Orçamento Cidadão ?
 - 1.2. O que é o Orçamento do Estado ?
 - 1.3. Fases do Ciclo Orçamental
 - 1.4. Em que Previsões Económicas se baseia o Orçamento 2020
 - 1.5. Os Grandes Números do Orçamento
 - 1.6. De onde vêm os Recursos Públicos em 2020?
 - 1.7. Onde serão gastos os Recursos Públicos ?
 - 1.8. Em que áreas serão gastos os Recursos Públicos ?
 - 1.9. Leitura Territorial do Orçamento 2020
2. Medidas para reanimação do Sector Productivo e Diversificação
3. Investimento Público (PIP / PIIM)
 - 3.1 Visão
 - 3.2 Estratégia
 - 3.3 Dimensões Estratégicas
4. Os números do PIP / PIIM
 - 4.1 Distribuição Territorial do PIP
5. PIIM
6. Futuro: o que se pretende, quadro legal, PIP e SIPIP
7. Metas operacionais

ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO (OGE)

PORQUÊ DO ORÇAMENTO DO CIDADÃO ?



VISÃO

Garantir a participação dos Cidadãos nas fases do Processo Orçamental (Elaboração, Aprovação, Execução e Controlo), assegurando maior transparência na gestão dos recursos financeiros públicos.



MISSÃO

Informar ao cidadão por meio de uma versão simplificada e de fácil compreensão do Orçamento Geral do Estado (OGE), as prioridades da política orçamental.

O QUE É ORÇAMENTO DO ESTADO ?

É um documento, sob a forma de lei, por meio do qual o Estado expressa as suas escolhas financeiras, identificando as receitas e despesas a realizar num período de 1 ano, aprovado pela Assembleia Nacional, conforme define a Constituição no seu **Artigo 104º**.

Representa um instrumento programático de que o Estado para a realização de políticas públicas e que permite assegurar o controle dos recursos públicos actuando como mecanismo de gestão e controlo.

Constitui um dos principais veículos de intervenção do Estado na economia, através do qual procura melhorar a distribuição do rendimento e da riqueza, o nível de emprego, garantir a estabilidade social, crescimento económico e corrigir as falhas provocadas pelo sector privado na realização das suas actividades.



O OGE visa materializar os objectivos do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN)

O PDN é um plano de médio prazo do Governo concebido para ser o principal veículo de desenvolvimento económico e social do país.

FASES DO CICLO ORÇAMENTAL

Preparação (Maio - Out) 2019

1

Durante o período que antecede aquele a que respeita o orçamento, a proposta orçamental é preparada pelo Governo, envolvendo todos Ministérios, que em conjunto definem as prioridades da política orçamental e distribuição dos recursos.

A proposta final é remetida pelo PR à Assembleia Nacional até 31 de Out.

Discussão e Votação (Nov - Dez). 2019

2

Num prazo de 45 dias, a proposta deve ser discutida e aprovada pela Assembleia Nacional, com as eventuais alterações.

Promulgação (Dez) 2019

3

Após aprovada pela Assembleia Nacional, vai a promulgação pelo PR, passando a constituir Lei do Orçamento Geral do Estado.

Execução (Ano do Orçamento) 2020

4

A lei do Orçamento entra em vigor a 1 de janeiro. O Governo é responsável pela execução orçamental, isto é, obtenção das receitas previstas e realização das despesas, nos termos da lei, ao longo do ano orçamental.

Prestação de Contas (Set) 2021

5

Até 30 de Set. do ano seguinte ao do Orçamento, o Governo apresenta a Conta Geral do Estado, onde especifica as receitas e despesas executadas em relação as orçamentadas.

Fiscalização 2022

6

A Assembleia Nacional aprecia e vota a Conta Geral do Estado até 30 de Junho, tendo em conta o parecer do Tribunal de Contas.

EM QUE PREVISÕES ECONÓMICAS SE BASEIA O ORÇAMENTO 2020?

PREVISÕES PARA A ECONOMIA EM 2020

Para prever as receitas e despesas do ano orçamental, é necessário ter uma previsão da evolução da economia nacional do período a que respeita o orçamento.

Exemplo:

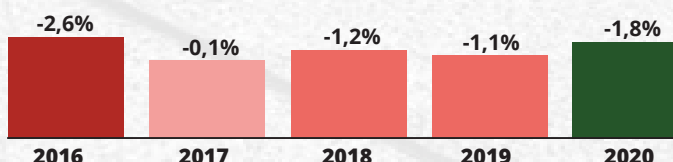


O QUE É O PIB ?

O PIB significa Productu Interno Bruto. Representa o valor em Kwanza de todos bens e serviços finais produzidos no país num dado período.

É uma medida usada no cálculo da taxa de crescimento económica.

Gráfico 1 - Taxa de crescimento da economia Angolana



PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO

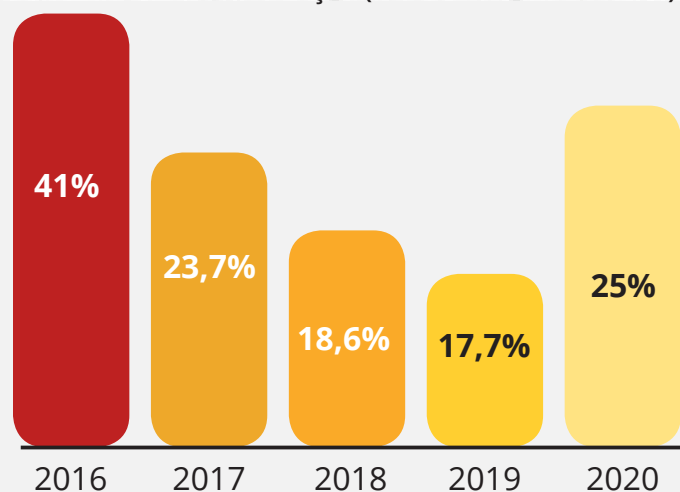
As previsões orçamentais para 2020 têm igualmente como suporte basilar, o preço do barril de petróleo, fixado em **USD 55**. O sector de petróleo e gás vai crescer **1,5%**.

O QUE É A INFLAÇÃO ?

A inflação é o aumento contínuo e generalizado do preço dos bens e serviços na economia.

É comumente calculado pelo Índice de Preços ao Consumidor, abreviado pela sigla IPC.

Gráfico 2 - Taxa de Inflação (Tendência decrescente)



O enquadramento macroeconómico do OGE 2020 tem como base a evolução da economia nacional, bem como do mercado internacional. Deste jeito, para o sector não petrolífero, o prognostico de crescimento de **1,9%** decorre de uma maior aceleração do crescimento dos sectores da agricultura, pescas e derivados e serviços mercantis.

OS GRANDES NÚMEROS DO OGE 2020

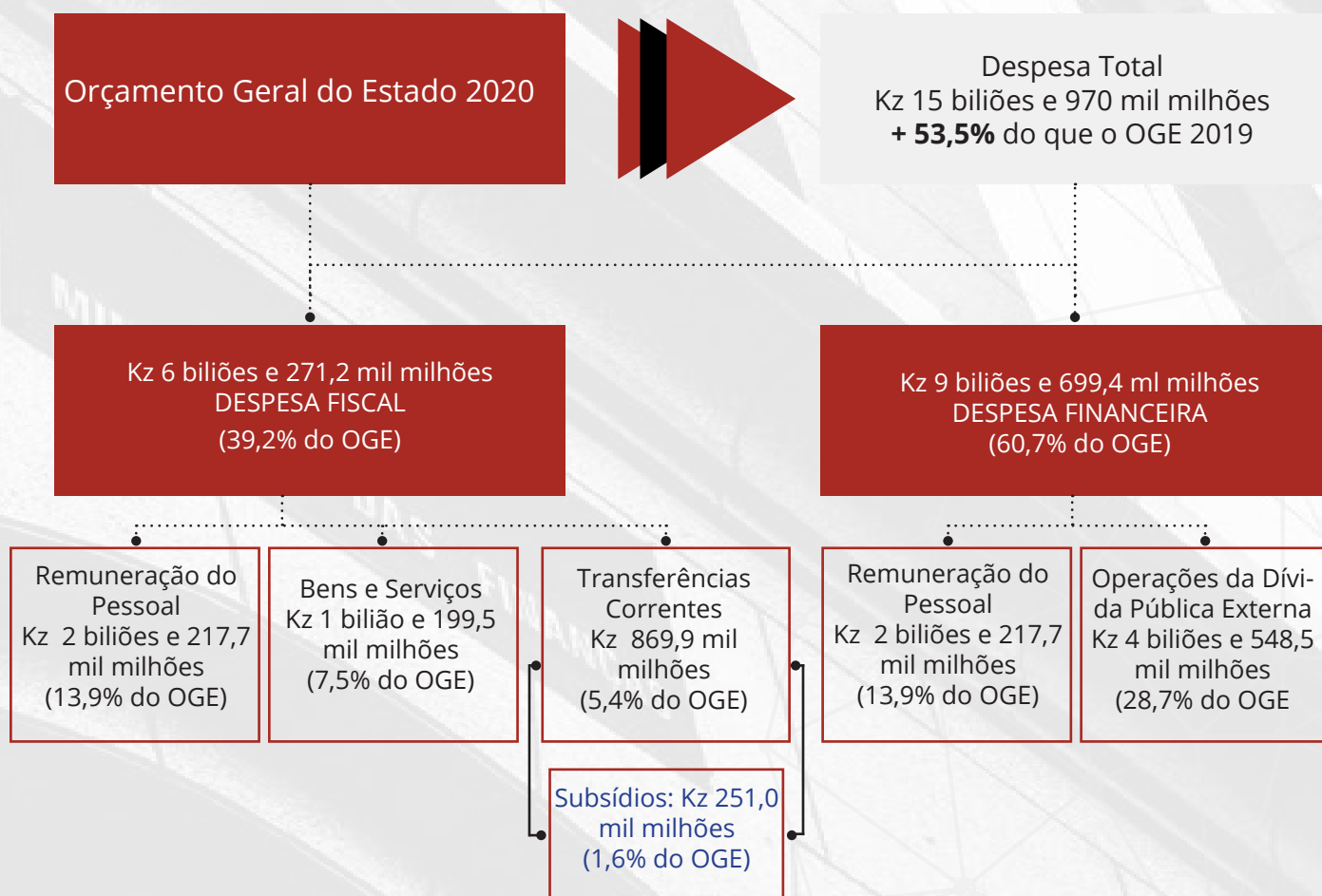
O OGE 2020 comporta receitas estimadas em **KZ 15 biliões 970,6 mil milhões** e despesas fixadas em igual montante para o mesmo período.

Do lado da Despesa Orçamental, o executivo prevê gastos até **Kz 15 biliões 970,6 mil mi-**

lhões, mais **53,5%** em relação ao OGE 2019.

Deste montante, cerca de **kz 6 biliões e 271 mil milhões** representam a despesa fiscal (**39,2%** do OGE) e **9 biliões e 699,4 mil milhões** a despesa financeira (**60,7%** do OGE).

Gráfico 3 - Fluxos da Despesa Orçamental



Em relação à Despesa Fiscal, do montante previsto no OGE 2020, cerca de **13,9%** são para as Remunerações do Pessoal, **7,5%** para os Bens e Serviços e **5,4%** para as Transferências Correntes.

Do Ponto de Vista da Despesa Financeira, do total cabimentado, **32,4%** (**Kz 5 biliões e 150,7 mil milhões**) serão destinadas as operações da Dívida Pública Interna e **28,7%** (**4 biliões e 548,5 mil milhões**) para as Operações da Dívida Pública externa.

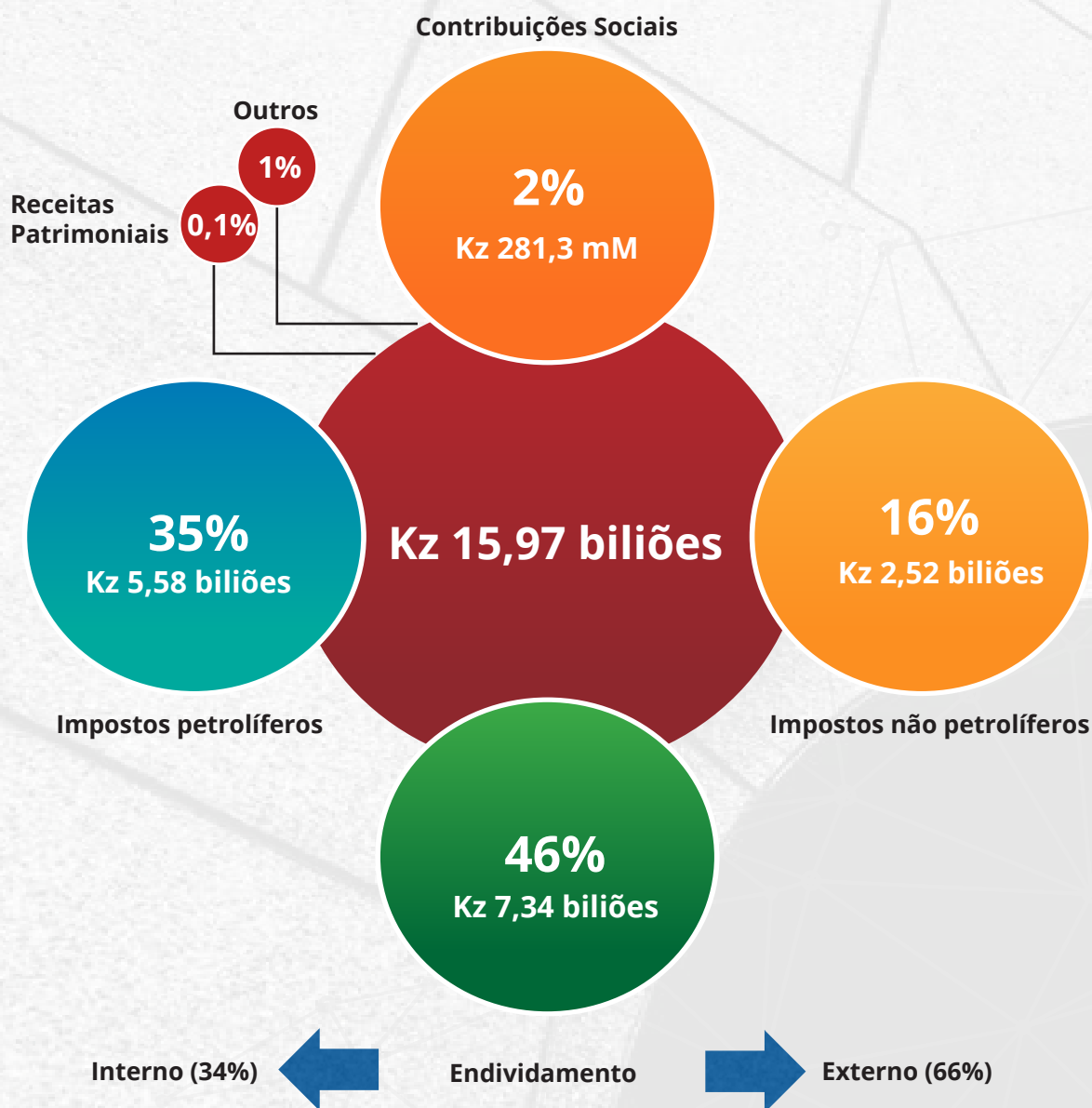
DE ONDE VÊM OS RECURSOS PÚBLICOS EM 2020?

Os recursos financeiros do OGE vêm sobretudo da receita de Endividamento e dos Impostos Petrolíferos, que em conjunto representam mais de **80%** da receita total.

Além do IVA, destacam-se nos Impostos Não Petrolíferos, o Imposto Industrial (pago no exercício de qualquer actividade económica) e o Imposto Sobre o Rendimento do Trabalho (pago pelos trabalhadores por conta de outrem e própria).

A representatividade dos Impostos Não Petrolíferos, em **16%**, resulta, em parte, da contribuição do IVA, avaliado em mais de **Kz 574 mil milhões**.

Gráfico 4 - Recursos financeiros do OGE

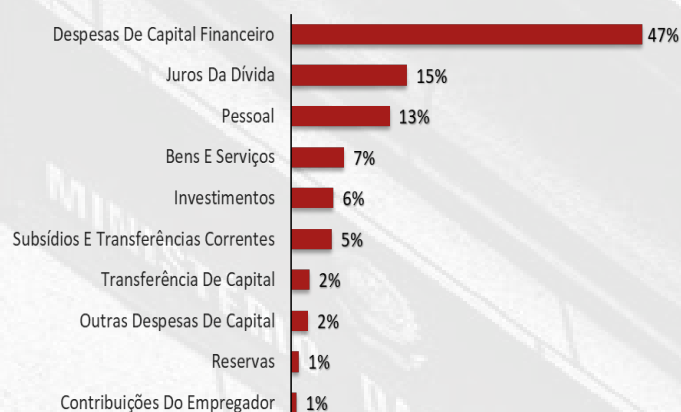


ONDE SERÃO GASTOS OS RECURSOS PÚBLICOS?

O compromisso do Governo neste OGE inclui a alocação de recursos sob a forma de Subsídios e Transferências Sociais, de modo a proporcionar maior bem estar social à população.

É dentro deste contexto, que para o ano 2020 estão previstos Subsídios e Transferências Correntes no valor de **Kz 869,9 mil milhões**, em formas de Abono de Família, Bolsas de Estudos, Transferências e Outras Transferências para as Famílias, etc.

Gráfico 5 - Despesa Orçamental



As despesas de Capital Financeiro (amortização da dívida, outros passivos financeiros, etc.) vão ocupar a maior parte das despesas do Estado em 2020, com um total de **47%**, seguida da despesa com juros da dívida e pessoal na ordem de **15%** e **13%**, respectivamente.

É de referir que a alta despesa com os encargos da dívida pública reflecte o compromisso do Governo de honrar as suas obrigações para com os parceiros económicos, bem como garantir o pleno funcionamento da Administração Pública, com aquisições de meios indispensáveis e realização de investimentos inadiáveis para o país.

Um Orçamento pensado às necessidades da população

INVESTIMENTO

As despesas de investimentos irão atingir mais de **Kz 895 mil milhões**, o equivalente a **6%** das despesas totais.

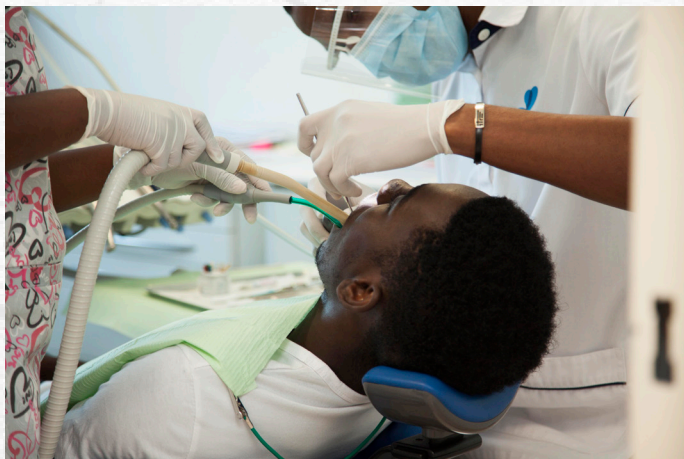
Deste valor, **89,5%** correspondem as despesas no âmbito dos Projectos de Investimento Público, que irá abranger variados sectores da economia do país, como a Construção, Energia e Águas, Comércio, Turismo, Saúde, Transporte, Educação e Habitação.



EM QUE ÁREAS SERÃO GASTOS OS RECURSOS PÚBLICOS?

A área social representa na agenda do Governo um domínio de intervenção de larga importância, na medida em que contribui para o bem estar da população Angolana.

SAÚDE (Kz 797,3 mM (5%))



O desenvolvimento do sector da saúde constitui factor indispensável para a melhoria das capacidades humanas. Assim, o Executivo prevê no OGE 2020 a realização de vários programas na área da saúde, além das acções correntes, tais como: **Combate às grandes endemias; Melhoria da Assistência Médica e Medicamentosa; Melhoria da Saúde Materno-Infantil e Nutrição e Combate a pobreza.**

EDUCAÇÃO (Kz 845,9 mM (5,3%))



A melhoria das capacidades humanas e o desenvolvimento do país dá-se também pela aposta na educação. Por isso, foram programadas no OGE 2020 a realização de despesas importantes nesta área, dentre estas: Desenvolvimento do Ensino Secundário Geral; Melhoria da Qualidade do Ensino Superior e Desenvolvimento da Investigação Científica e Tecnológica; Melhoria e Desenvolvimento do Ensino Técnico-Profissional; Reforço do Sistema Nacional de Emprego e Formação Profissional.

PROTECÇÃO SOCIAL (Kz 531,4 mM (3,3%))



Para o exercício económico 2020, foram previstos vários programas de cobertura da protecção social, visando melhorar a qualidade de vida dos Angolanos de Cabinda ao Cunene. Além das acções correntes, incluem-se: Construção e Reabilitação de Edifícios Públicos e Equipamentos Sociais; Melhoria do Bem-Estar dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria; Promoção do Género e Empoderamento da Mulher; Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares.

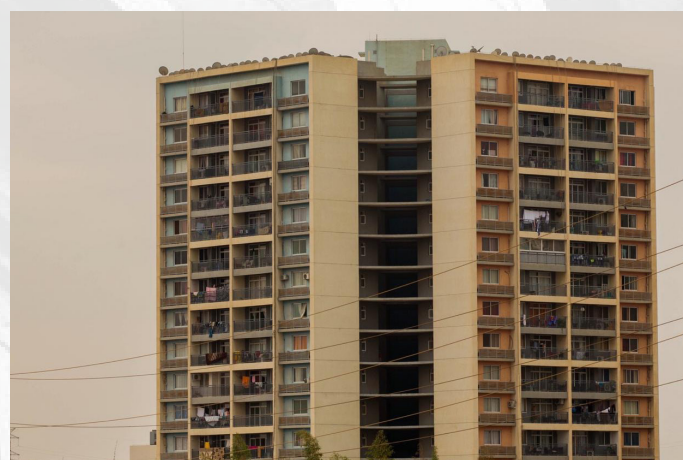
Assim como o sector social, o da economia constitui também uma prioridade no que toca as políticas de desenvolvimento do país.

 **ECONOMIA (Kz 711,2 mM (4,5%))**



A participação do Estado nos assuntos económicos continua a ter um papel importante na estabilização e no crescimento da economia. Por este motivo, o Governo prevê neste OGE vários programas de intervenção, dentre estes: Consolidação e Optimização do Sector Eléctrico; Desenvolvimento e Melhoria das Infraestruturas de Transportes; Fomento da Produção Agrícola e Fomento da Produção da Indústria Transformadora.

Além das áreas mencionadas, existem outras em que o dinheiro público é aplicado, tais como as áreas da Defesa, Segurança e Ordem Pública, Serviços Gerais, Habitação e Serviços Comunitários, Recreação, Cultura e Religião



A SAÚDE EM DETALHE

No OGE de 2020, a saúde tem um peso de **5%**, que corresponde a mais de **Kz 793 mil milhões**, representando um crescimento de **36%** em relação ao OGE revisto de 2019.

O gráfico a baixo mostra que tal como em 2019 e 2020, entre 2016 a 2018, o sector da saúde beneficiou de reforço no seu orçamento, que de forma acumulada representa um aumento de **163%** entre 2016 e 2020.

Gráfico 6 - Despesa social (saúde)



DOTAÇÃO POR SUBFUNÇÃO NO SECTOR DA SAÚDE:

Conforme se pode constatar no OGE 2020 os Serviços de Saúde Pública terão o maior orçamento do sector, avaliado em cerca de **73%**, conforme ilustrado abaixo:

Tabela 1 - Sector de saúde

| Sector de saúde | % |
|--|-------|
| Produtos, aparelhos e equipamentos | 0,2% |
| Serviços de centros médicos e de Maternidade | 3,4% |
| Serviços de saúde ambulatoriais | 0,0% |
| Serviços de saúde Pública | 73,2% |
| Serviços hospitalares especializados | 5,4% |
| Serviços hospitalares Gerais | 17,8% |

PROGRAMAS DE TOP DA SAÚDE PARA 2020:

Na função saúde, cerca de **20%** dos recursos serão destinados ao combate às grandes endemias pela abordagem das determinantes da Saúde e **8,4%** para a melhoria da assistência médica e medicamentosa.

Os recursos destinados ao combate às grandes endemias inclui diversos projectos de saúde, desde implementação de programas de saúde pública, combate a lepra, malária, tuberculose e muito mais

MALÁRIA, SAÚDE MATERNO - INFANTIL NO OGE 2020

O combate à malária continuará a merecer atenção especial no orçamento, de tal modo que o projecto beneficia mais de **Kz 2 mil milhões**.

A saúde materno-infantil, por outro lado, beneficia cerca de **Kz 17 mil milhões** em diversos projectos que visam melhorar o quadro da saúde nas diferentes localidades do país, com construção de hospitais, centros materno infantil, programa de vacinação entre outros.

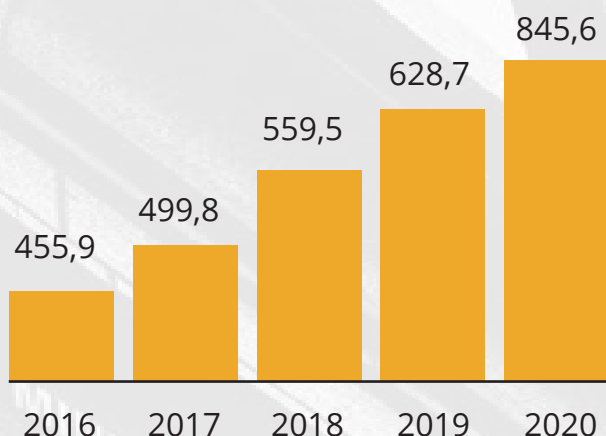


A EDUCAÇÃO EM DETALHE

O OGE 2020 comporta recursos avaliados em mais de **Kz 845,9 mil milhões** para o sector da educação, o que corresponde a um crescimento de **34%** em relação ao OGE revisto de 2019.

No gráfico a baixo é visível a evolução positiva do orçamento da educação que entre 2017 a 2020 apresentou um crescimento médio de **17%** ao ano, resultado atribuído as necessidades do Governo de atender os desafios apresentados pelo sector.

Gráfico 7 - Despesa social (educação)



DOTAÇÃO POR SUBFUNÇÃO NO SECTOR DA EDUCAÇÃO:

É a partir da base que se torna o sistema de educação robusto. Por isso, é de salutar que **75,8%** do orçamento da educação é destinado ao fortalecimento do ensino primário e secundário. O remanescente está distribuído conforme se segue:



Tabela 2 - Sector de educação

| Sector da educação | % |
|----------------------------------|-------|
| Educação para adultos | 0,5% |
| Educação especial | 0,2% |
| Ensino Pré-escolar | 0,1% |
| Ensino Primário | 33,6% |
| Ensino Secundário | 42,2% |
| Ensino Superior de Graduação | 9,0% |
| Ensino Superior de Pós-Graduação | 0,9% |
| Ensino Técnico-profissional | 3,8% |
| Formação | 0,0% |
| Outros serviços de educação | 0,2% |
| Serviços subsidiários à educação | 9,6% |

Ao nível de todo território nacional, estão previstos vários programas para a educação, entre os quais destaca-se a melhoria da qualidade e desenvolvimento do ensino primário, que beneficia de uma atribuição de **12,6%** do orçamento do sector.

Nas acções correntes, com um total de **78%** atribuído, além das actividades de administração geral, está previsto a execução de diversos projectos de prestação de serviços de ensino, formação técnica profissional, bolsas de estudo e vários outros de carácter relevante.

Todos Angolanos devem ter acesso ao sistema de educação, tanto privado como público.

É neste sentido que, por forma a cumprir com seu papel social o Estado reservou recursos no orçamento para **3** projectos de bolsas de estudos, a saber:

1 - Bolsas De Estudo Internas, orçado em mais de Kz 15 mil milhões;

2 - Bolsas De Estudos Externas, Kz 13 mil milhões; e

3 - Bolsas De Estudo Do Programa De Envio De 300 Licenciados nas melhores universidades do mundo, orçado em mais de Kz 6 mil milhões.

Ainda sobre o sector social, o impacto dos programas do Governo deverá ser ainda alavancado com o Programa de Transferências Sociais Monetárias, em preparação pelo Executivo com o apoio do Banco Mundial, através do qual se pretende garantir um rendimento mínimo mensal para cerca de **1 milhão** de famílias consideradas como muito vulneráveis.

Este programa irá ajudar a combater a pobreza, não gerando dependências, mas fomentando igualmente a inserção produtiva a posteriori.

Tabela 3 - Transferências sociais monetárias

| Programa de Transferência Sociais Monetárias |
|--|
| Parceria Financeira: Banco Mundial |
| Data de Aprovação: 16 de Julho de 2019 |
| Previsão de Entrada em Vigor da Fase Piloto: Janeiro 2020 |
| Montante do Financiamento: USD 320 milhões |
| Número de Famílias alvo: 1 milhão |
| Base estatística: Estudos Recentes do INE sobre a pobreza Urbana |
| Valor estimado da transferência: entre kz 5.000 - kz 10.000 por família (mensal) |
| Municípios: 40 que concentram elevada pobreza urbana |



AMOSTRA DE TOP DOS PROJECTOS NO ORÇAMENTO 2020

Tabela 4 - projectos de investimento

| PROJECTO | ORÇAMENTO EM KZ |
|---|--------------------|
| Apoio Financeiro A Actividade Económica | 249 458 503 703,00 |
| Prestação De Serviço De Saúde E Saúde Pública | 161 700 000 000,00 |
| Financiam. Do Fom. Pecuária E Agricultura | 149 500 000 000,00 |
| Implementação Dos Programas De Saúde Pública | 145 000 000 000,00 |
| Prestação De Serviço Da Saúde | 129 890 278 063,00 |
| Admin. E Gestão Dos Serv. Do Sistema Nac.De Educação E Ensino | 84 192 000 000,00 |
| Projecto De Combate A Malária | 67 000 000 000,00 |
| Prestação De Serviços De Ensino | 49 853 308 590,00 |
| Construção E Apetrechamento Das Infra-Estruturas Administrativas E Autarquias | 45 530 000 000,00 |
| Desenvolvimento Da Actividade Diplomática Nacional | 41 263 686 523,00 |
| Serviço De Assistência Social A Famílias E Pessoas Vulneráveis | 28 085 295 402,00 |
| Merenda Escolar - Pcp | 27 121 458 070,00 |
| Construção Do Aproveitamento Hidroeléctrico De Caculo Cabaça | 25 463 731 216,00 |
| Aquisição De Carteiras Escolares | 25 093 750 000,00 |
| Atribuição De Bolsas De Estudo Internas | 15 753 576 661,00 |
| Construção Infra-Estrutura Urbana 10.000 Fogos - Kilamba | 7 328 105 714,00 |

TOP DOS PROJECTOS PARA O SECTOR DE ENERGIA E ÁGUAS

Tabela 5 - projectos de investimento (Energia e Águas)

| PROJECTO | ORÇAMENTO EM KZ |
|--|-------------------|
| Construção Sistema 4 (Eta Bitá) Sistema De Distribuição Água- Luanda | 12 139 560 931,00 |
| Construção Do Sistema De Adução Distribuição Eta Quilonga Grande Sistema De Distribuição Associado/Minea | 6 969 375 960,00 |
| Estudo E Construção Do Sistema De Água Nacional Pdisa li (Bm & Goa) | 6 056 822 372,00 |
| Ampliação Sistema Abastecimento Água Nacional Apoio Institucional/Bad | 5 242 193 938,00 |
| Reabilitação E Reforço Do Sistema Abastecimento De Água De Cabinda - Lcc | 4 920 397 169,00 |
| Ampliação Da Estação De Tratamento De Água De Cacucaco - Candelabro - Fase 3 | 3 833 438 386,00 |
| Reforço Do Sistema De Abastecimento De Água Do Huambo (2ª Fase) | 3 321 686 707,00 |
| Reabilitação Sistema De Abastecimento De Água Porto Amboim -1ª Fase | 2 909 777 334,00 |
| Ampliação Da Estação De Tratamento Água Luanda Sudeste - Cassaque | 2 865 595 195,00 |
| Projecto De Desenvolvimento Institucional Do Sector De Águas(Bm/Pdisa) | 2 205 599 259,00 |

Tabela 5 - projectos de investimento (Energia e Águas) continuação

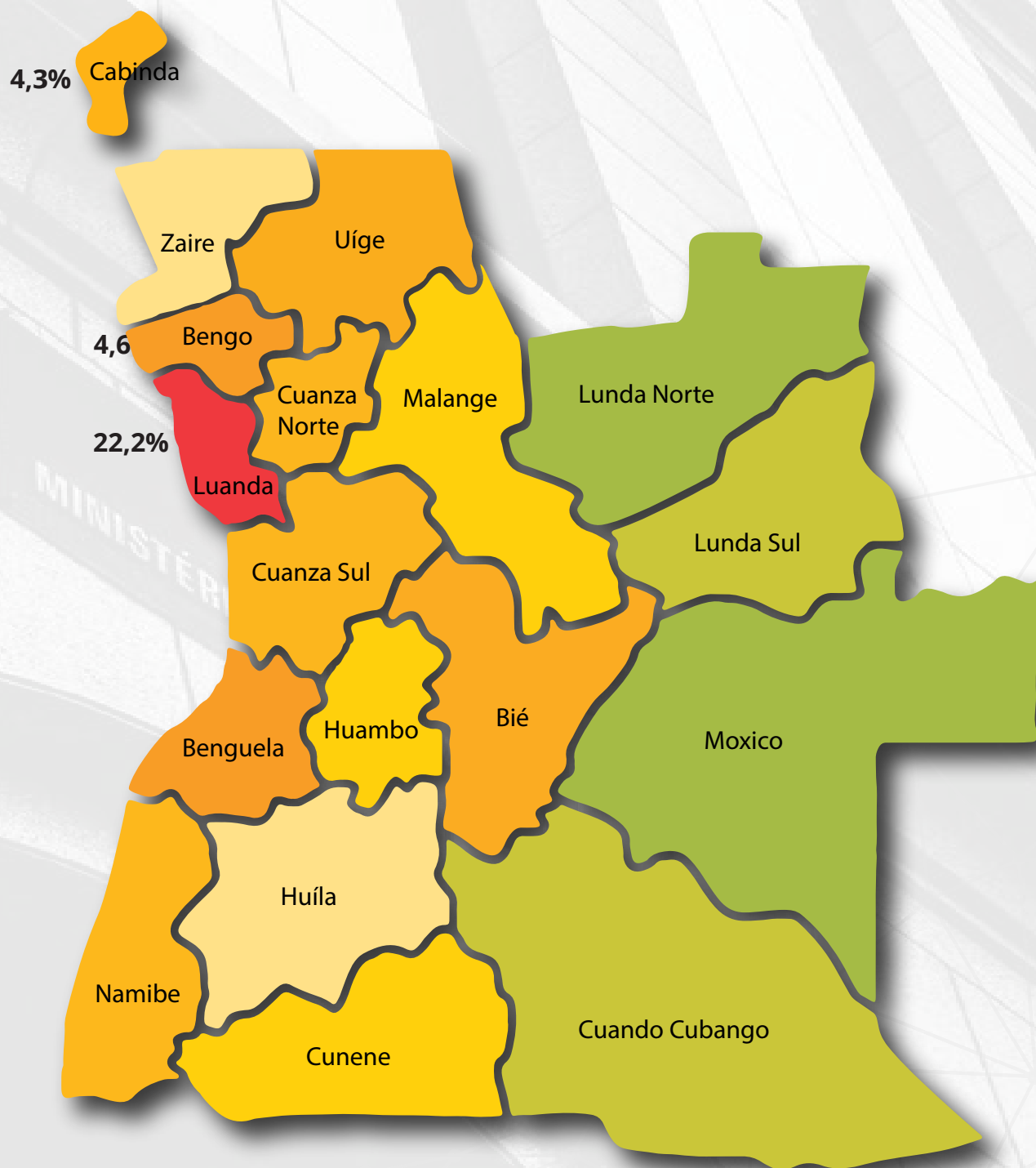
| PROJECTO | ORÇAMENTO EM KZ |
|--|-------------------|
| Construção Do Aproveitamento Hidroeléctrico De Caculo Cabaça | 12 139 560 931,00 |
| Construção Do Aproveitamento Hidroeléctrico De Laúca E Sistema De Transporte Associado | 6 969 375 960,00 |
| Instalação Central Ciclo Combinado Soyo, Sistema Transporte Associado | 6 056 822 372,00 |
| Reabilitação Redes De Distribuição De Energia Eléctrica Luanda Ligações Domiciliares Iiª Fase Subestação Da Funda | 5 242 193 938,00 |
| Reabilitação Rede De Distribuição De Energia Eléctrica Luanda Ligação Domiciliar Iiª Fase Subestação Vila Flor-Eur | 4 920 397 169,00 |
| Reabilitação Subestação De Energia Cuanza Sul Expansão Subestação Electrica De Gabela | 3 833 438 386,00 |
| Electrificação E Ligações Domiciliares Do Lubango E Matala - Huila - Lcc | 3 321 686 707,00 |
| Ampliação Subestação De Energia Eléctrica Viana 400/220 K V | 2 909 777 334,00 |
| Sistema Transporte Associado Aproveitamento Hidroeléctrico Cambambe - 2ª Central | 2 865 595 195,00 |
| Instalação Central Térmica Luanda - Cazenga 2xge Tm 2500+ | 2 205 599 259,00 |

ALGUNS PROJECTOS TOP PARA O SECTOR DAS INFRAESTRUTURAS

Tabela 6 - projectos de investimento (Infraestruturas)

| PROJECTO | ORÇAMENTO EM KZ |
|---|-------------------|
| Construção De Um Quebra Mar Para A Nova Ponte Cais De Cabinda | 10 322 833 750,00 |
| Ampliação Do Complexo Aeroportuário De Cabinda | 4 810 479 244,00 |
| Reab. Da Estrada Dombe Grande/Rio Equimina/Lucira/Benguela 2 | 3 388 119 806,00 |
| Ampliação Da Estrada Camama/Viana/Mincons | 3 076 501 688,00 |
| Reabilitação Da Estrada Nacional Porto Amboim Lote 02-Pont Do Rio Longa/Pont D O Rio Keve-Lcc | 2 734 958 766,00 |
| Reabilitação Da Estrada Uíge/Calumbo/Dambi/Negage - Lcc | 2 523 496 802,00 |
| Estudo E Construção Nó Ligação Samba/Avenida Pedro Vanduném/ Luanda | 2 355 332 216,00 |
| Construção Do Terminal De Cabotagem De Cabinda | 1 959 993 000,00 |
| Construção Das Infra-Estruturas Integradas Para O Desenvolvimento Da Baía Do Namibe | 1 647 459 438,00 |
| Construção Do Nail Em Luanda | 1 601 669 908,00 |
| Reabilitação Da Estrada Luau/Cazombo/Moxico | 1 582 145 883,00 |
| Construção De Uma Ponte (17m X 9m) Sobre O Rio Calondo, Canhamela - Benguela | 1 576 494 067,00 |
| Reabilitação Da Estrada Quitexe/Ambuíla/Quipedro - Lcc | 1 425 263 349,00 |
| Construção E Apetrechamento Do Aeroporto Mbanza Kongo | 1 399 265 904,00 |
| Construção E Apetrechamento Da Oficina Das Dmu ´ S No Cfl (Cazenga) | 1 291 493 850,00 |

LEITURA TERRITORIAL DO ORÇAMENTO 2020 (% DESPESA TERRITORIAL)



LEITURA TERRITORIAL DO OGE 2020 (EM %)

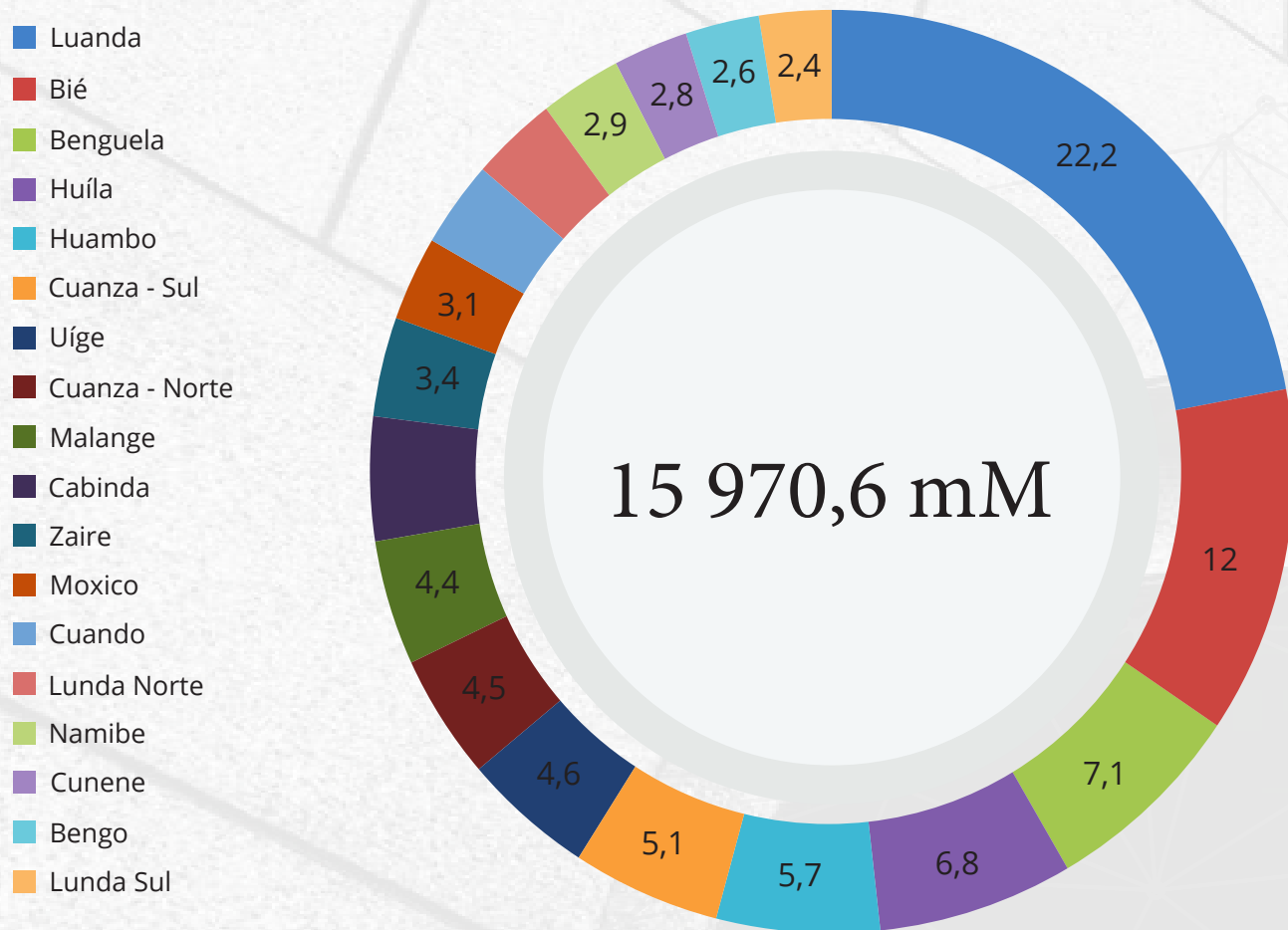
O gráfico ao lado mostra a distribuição percentual da despesa do OGE (excluindo despesa com a estrutura central; operações de dívida pública e despesa com o exterior para atendimento das missões diplomáticas) pelas 18 províncias do país.

A Província de Luanda apresenta a maior dotação orçamental (22,2%), seguida do Bié (12%), Benguela (7,1%), Huíla (6,8%).

As províncias do Cunene, Bengo e Luanda Sul estão entre as que apresentam menor dotação orçamental.

Vários factores influenciam a distribuição dos recursos, dentre estes a concentração populacional e o nível de actividade económica de cada província. Contudo, não obstante a concentração ser visível, o Executivo tem vindo a envidar esforços no sentido de reduzir as assimetrias regionais existentes.

Gráfico 8 -Leitura territorial do OGE 2020



MEDIDAS PARA REANIMAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

Com objectivo de reanimar o sector productivo e impulsionar a diversificação económica, o Executivo desenhou um conjunto de programas e medidas para melhorar o ambiente de negócios, articulando-os às linhas mestras do PDN 2018-2022 e do PRO-DESI (Programa de Diversificação e Substituição das Importações).

PAC (Programa de Apoio ao Crédito)

Visa apoiar o acesso ao financiamento para os investimentos privados inseridos na cadeia de produção e comercialização de **54** bens da cesta básica e outros bens prioritários de origem nacional;

Kz 141 mil milhões de crédito para a economia real;

Taxas de juro bonificadas.

PROPRIV (Programa de Privatizações)

Privatização de um conjunto de **195** empresas Estatais;

Redução da participação do Estado na economia como principal produtor de bens e serviços;

Promoção de condições favoráveis à iniciativa privada e ao investimento estrangeiro;

Aumento da qualidade e diversidade de bens

e serviços para a população.

PIIM (Programa Integrado de Intervenção dos Municípios)

Reforço do processo de desconcentração e descentralização financeira do Estado;

Variados projectos nos diversos domínios da economia, como agricultura, saúde, educação, água, energia, etc., para os **164** municípios; Avaliado em **USD 2 mil milhões**.

PAPE (Programa de Acção para a Formação de Empregabilidade)

Objectiva estimular a criação de emprego para o sector productivo da economia, nos jovens e empreendedores;

Visa beneficiar de forma directa mais de **83** mil jovens, e de forma indirecta mais de **240** mil jovens;

Kz 21 mil milhões para o programa.

Além destas medidas, existe outra iniciativa do Executivo no sentido de regularizar os atrasados de modo a reduzir a pressão de liquidez das empresas, que deverá ter impacto positivo na economia.

PORTAL DO INVESTIDOR.

INVISTA COM SEGURANÇA
E GARANTA UM FUTURO TRANQUILO
E DE SUCESSO.

No **Portal do Investidor** você pode aplicar as suas poupanças em **Títulos do Tesouro**, de forma rápida e simples. **Basta aceder ao site** através do seu computador ou de qualquer outro dispositivo ligado à internet, fornecer o seu NIF e pronto!*
Faça como os grandes investidores: **aplique o seu dinheiro** a partir de 50.000 kz** com os **rendimentos** mais atractivos de Angola. **Garanta já um futuro seguro e de sucesso.**

COM O PORTAL DO INVESTIDOR
VOCÊ GANHA E ANGOLA CRESCE

BILHETES DO TESOIRO

Em Kwanzas / Prazos de 91, 182 e 364 dias / Taxa de rendimento fixa, em conformidade com a taxa média diária do leilão primário

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NÃO REAJUSTÁVEIS

Em Kwanzas
Prazos de 1,5 a 5 anos
Títulos sem indexação ou ajustes.

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO INDEXADA A TAXA DE CÂMBIO

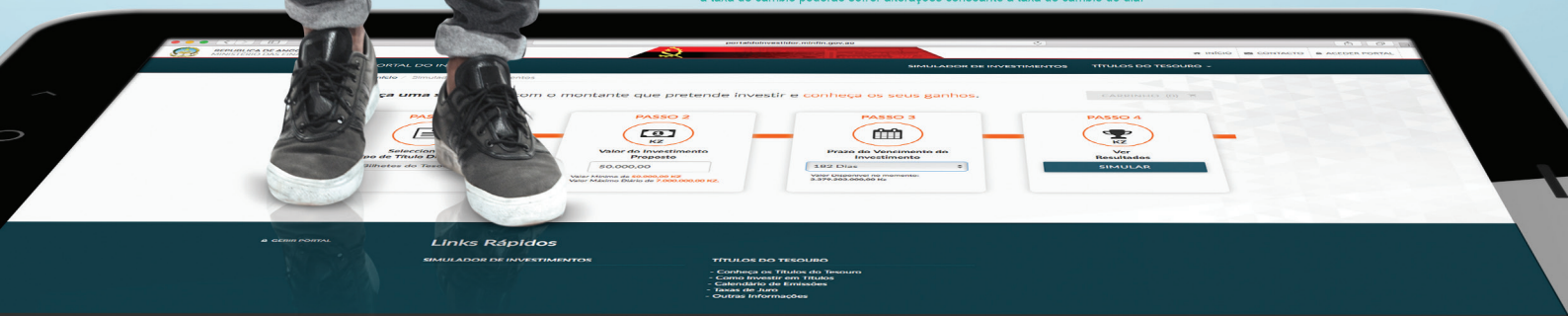
Em Kwanzas / Prazos de 5 a 7 anos
Reajuste em conformidade com a variação da taxa de câmbio.

SAIBA MAIS E FAÇA SIMULAÇÕES NO PORTAL DO INVESTIDOR

www.portaldoinvestidor.minfin.gov.ao



*Certifique-se que a sua conta bancária possui uma conta de custódia já vinculada. **O valor mínimo de investimento por instrumento é de 50.000 kz para Bilhetes do Tesouro e 100.000 kz para Obrigações não Reajustáveis. Os valores mínimos das Obrigações indexadas à taxa de câmbio poderão sofrer alterações consoante a taxa de câmbio do dia.



© 2018 PORTAL DO INVESTIDOR

Links Rápidos

SIMULADOR DE INVESTIMENTOS

TÍTULOS DO TESOIRO

- Como investir em Títulos do Tesouro
- Como investir em Obrigações do Tesouro
- Como investir em Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio
- Outras Informações

PORTAL DO INVESTIDOR 2018 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

INVESTIMENTO PÚBLICO



PIP/PIIM

VISÃO

Aumentar os níveis de eficácia e de eficiência do investimento público.

ESTRATÉGIA

Fortalecer o quadro institucional

Reforçar a gestão do investimento público

Recriar as ferramentas e metodologias

Motivar os actores do investimento público

DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

Análise e avaliação ex-ante dos projectos

Seleção e hierarquização dos projectos

Execução e monitorização dos projectos

Avaliação ex-post dos projectos



FRAGILIDADES

O que se faz?
O que mudar?
Para onde?

ALTERNATIVAS

Soluções
Impactos
Ganhos e perda

FUTURO

PIP validado
PIP alinhado
PIP controlado
PIP monitorizado
PIP avaliado
Futuro garantido

ROTEIRO METODOLÓGICO DO PLANO



Identificar os projectos



Avaliar os projectos (ex-ante)



Selecionar os projectos adequados ao problema e ao quadro de Prioridades do PND



Executar os projectos dentro dos condicionalismos legais e processuais regulamentados



Monitorizar a execução dos projectos



Avaliar os projectos (ex-post)



Qualidade da identificação e preparação dos projectos



Eficácia da selecção dos projectos



Eficiência na relação custo benefício



Monitorização e avaliação dos projectos



Crescimento e desenvolvimento do País

PIIM


Mais vida nos Municípios


Plano Integrado de Intervenção nos Municípios





FRAGILIDADES A REFORÇAR





 Identificar os projectos


 Avaliar os projectos

 Revisão da avaliação

 Elegibilidade dos projectos

 Executar os projectos

 Monitorizar a execução dos projectos

 Avaliar os projectos (ex-post)

OS NÚMEROS DO PIP/PIIM

O Programa de Investimento Público contém **3406** projectos, sendo **1056** projectos em curso e **2350** projectos novos.

Grande parte dos projectos estão alocados nas Administrações Municipais, tendo em contra a entrada dos projectos do Plano integrado de intervenção nos Municípios (PIIM).

O Programa de Investimento Público, está orçado em **1 bilião e 262 mil milhões de Kz**, redistribuídos por **827.065 milhões de Kz** nos Departamentos Ministeriais, **202.217 milhões kz** em Outras Unidades Orçamentais, **174.035 Milhões de Kz** nas Administrações Municipais e **59.374 Milhões de Kz** nos Governos Provinciais, conforme a tabela:

Tabela 7 - Números do PIP/PIIM

| Unidades Administrativas | Em Curso | | Novo | | Total 2020 | |
|-----------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|-----------------|---------------------|
| | Nº de Projectos | Orçamento | Nº de Projectos | Orçamento | Nº de Projectos | Orçamento |
| Administrações Municipais | 317 | 29 722,62 | 1522 | 144 312,82 | 1839 | 174 035,45 |
| Departamentos Ministeriais | 372 | 638 652,27 | 492 | 188 412, 92 | 865 | 827 065,19 |
| Governos Provinciais | 351 | 34 242,58 | 298 | 25 132,18 | 649 | 59 374,76 |
| Outras Unidades Orçamentais | 15 | 5 448,15 | 38 | 196 769,10 | 53 | 202 217,25 |
| Total Geral | 1056 | 708 065,63 | 2350 | 554 627,02 | 3406 | 1 262 692,65 |

Milhões de KZ



MINISTÉRIO DAS
FINANÇAS
REPÚBLICA DE ANGOLA

PORTAL MINFIN
visite-nos em : www.minfin.gov.ao

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DO PIP

Luanda, Cabinda e Malanje são as províncias com maiores orçamentos a nível de projectos de Investimentos Públicos, com um orçamento de **351.070**, **116.218** e **104.468 Milhões de Kz**, respectivamente.

As províncias do Moxico, Cuando Cubango e Lunda Norte, são as províncias como menos orçamento.

Tabela 8 - Distribuição Territorial do PIP

| Território | Nº Projectos | Valor Programado |
|--------------------|--------------|--------------------|
| Luanda | 548 | 351 070,6 |
| Várias | 99 | 249 786,4 |
| Cabinda | 149 | 116 218,3 |
| Malanje | 160 | 104 468,8 |
| Zaire | 119 | 56 108,3 |
| Cuanza Sul | 159 | 50 932,5 |
| Huíla | 257 | 49 622,8 |
| Benguela | 146 | 34 990,3 |
| Cuanza Norte | 137 | 32 928,7 |
| Uíge | 150 | 28 819,1 |
| Huambo | 215 | 28 209,5 |
| Bié | 173 | 24 612,6 |
| Bengo | 111 | 24 610,4 |
| Lunda Sul | 205 | 20 895,8 |
| Namibe | 92 | 20 706,9 |
| Cunene | 150 | 20 325,0 |
| Moxico | 153 | 16 773,9 |
| Quando Cubango | 209 | 15 864,3 |
| Lunda Norte | 174 | 15 748,3 |
| Total Geral | 3406 | 1 262 692,6 |

Milhões de KZ

PIIM

Tabela 9 - Fluxo de execução do PIIM

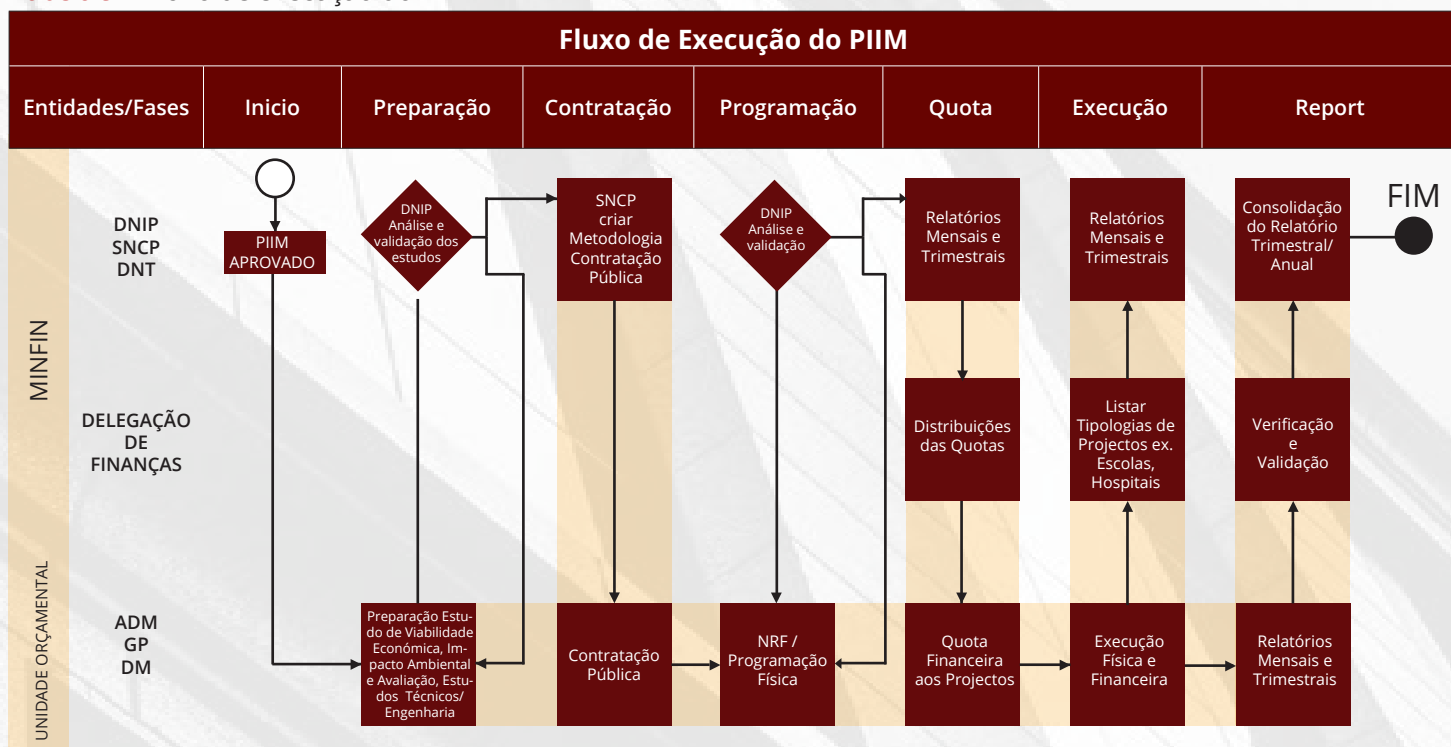
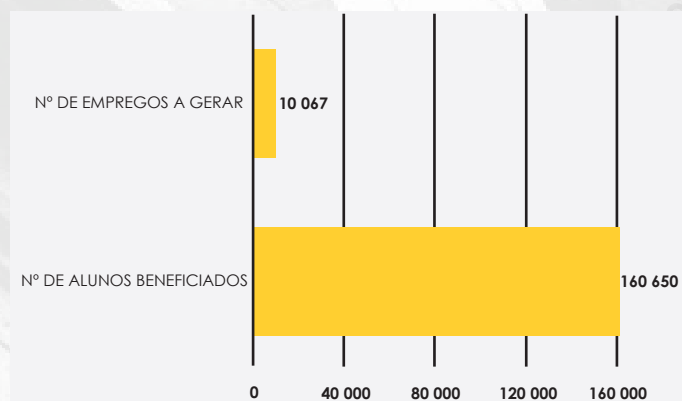


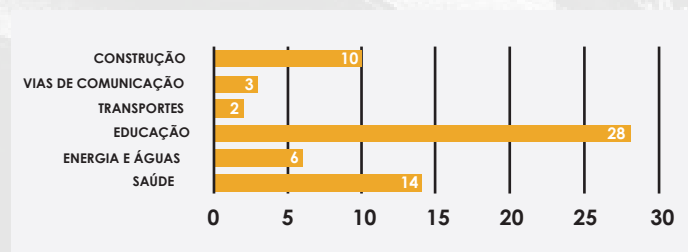
Gráfico 11 - Projectos PIIM (educação)



Os projectos PIIM possuem um montante liquidado de **Kz 10.595.728.058,97** (Dez Mil e Quinhentos e Noventa e Cinco Milhões, Setecentos e Vinte e Oito Mil e Cinquenta e Oito Kwanzas e Noventa e Sete Cêntimos) para **17** Unidades Orçamentais, referentes a **63** projectos.

Os **63** projectos estão distribuídos pelos sectores da educação, saúde, energia e águas,

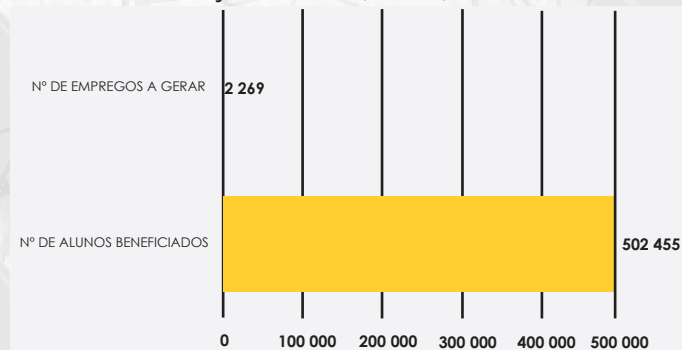
Gráfico 10 - Projectos PIIM



No sector da educação prevê-se a conclusão em 2020 de mais de **500** escolas permitindo assim a redução do número de crianças fora do ensino escolar e conseqüentemente o aumento da taxa de escolarização do ensino primário e secundário. Com a construção destas escolas mais de **160.650** alunos serão inseridos no sistema normal de ensino.

No sector da saúde prevê-se a conclusão em 2020 de **75** postos de saúde, **53** centros de saúde e um **(1)** hospital, contribuindo assim para uma melhoria da saúde pública e a expansão e melhoramento do acesso aos cuidados de saúde.

Gráfico 12 - Projectos PIIM (saúde)



FUTURO: O QUE SE PRETENDE QUADRO LEGAL, PIP E SIPIP

METAS ESTRATÉGICAS

PROJECTOS PREPARADOS ENQUADRADOS E ALINHADOS COM PND: **100%**

PROJECTOS VALIDADOS, BEM SUSTENTADOS E EXCELENTEMENTE EXECUTADOS : **100%**

PROJECTOS QUE CRIEM CRESCIMENTO/ DESENVOLVIMENTO

PROJECTOS BEM EXECUTADOS E MONITORIZADOS SEM DESVIOS: **50%**

PROJECTOS ASSOCIADOS A ACTIVOS INSCRITOS NO PND COMO NECESSÁRIOS: **100%**

PROJECTOS QUE AUMENTEM O PIB:1,9% EM 5 ANOS POR **1%** PIP

PROJECTOS AVALIADOS COM IMPACTOS NA POPULAÇÃO E QUE RESOLVAM PROBLEMAS: **5%**

PROJECTOS EM LINHA COM O QUADRO LEGAL E INSTITUCIONAL: **100%**

PROJECTOS QUE CRIEM CIDADANIA



METAS OPERACIONAIS

METAS ESTRATÉGICAS

5%
PROJECTOS VISITADOS ■

15%
EFICIÊNCIA ANO ■

50%
PROJECTOS SEM DESVIOS ■

METAS ESTRATÉGICAS

100%
PROJECTOS COM ESTUDOS ■

5%
PROJECTOS AVALIADOS EX-POST ■

100%
PROJECTOS MONITORIZADOS ■

METODOLOGIAS
DESENVOLVIDAS

QUADROS
CAPACITADOS

QUADRO LEGAL
ESTABILIZADO

SIPIP EM LINHA
COM O SIGFE

METODOLOGIAS
INTRODUZIDAS NO SIPIP



IVA, O IMPOSTO JUSTO PARA A NOSSA CESTA BÁSICA.



Com este imposto, recolheremos mais fundos para proteger e alavancar a produção nacional, tornando mais acessíveis os produtos da cesta básica tais como: **a fuba de milho e bombó, o leite, o arroz, a farinha de trigo, o óleo alimentar, o feijão**, entre muitos outros produtos alimentares. **IVA, o imposto justo!**

agt.minfin.gov.ao



AGT
ADMINISTRAÇÃO
GERAL
TRIBUTÁRIA

INDEPENDÊNCIA NACIONAL



1975
2020

ANGOLA • 45 ANOS

**UNIDADE, ESTABILIDADE
E DESENVOLVIMENTO**



MINISTÉRIO DAS
FINANÇAS
REPÚBLICA DE ANGOLA